

Cidades.

Vitória é número 1 em saúde no país

O município de Vitória ocupa a primeira posição das cidades com o melhor atendimento em saúde do país. A Capital alcançou, também, o terceiro lugar em educação. **Página 7**

EDITORA:
ELISA RANGEL
erangel@redgazeta.com.br
Tel.: 3321.8446
agazeta.com.br/cidades
gazetacidades

ESCOLA VIVA: 489 ALUNOS INICIAM O ENSINO INTEGRAL

No primeiro dia de aulas, ocorreram 15 novas matrículas

MAÍRA MENDONÇA
mmendonca@redgazeta.com.br

Do desejo de se tornar juíza surge a motivação de Tiffany Bom Silva, 15, para buscar novas oportunidades, sem ter medo de mudanças. Este ano, ela decidiu deixar a escola pública na qual estudava para ingressar no Escola Viva, por meio do qual espera desenvolver habilidades que lhe ajudarão em seu futuro profissional.

A estudante é uma entre os mais de 400 jovens que marcaram presença no primeiro dia de aula do programa do governo estadual, que teve início ontem, na unidade de São Pedro, em Vitória.

Outras 15 vagas do Escola Viva foram preenchidas ontem. Somadas às 474 solicitações de matrículas registradas até a semana passada, o total de vagas já chega a 489 - número acima das 480 previstas inicialmente.

Na primeira unidade do projeto, os alunos têm à disposição estrutura com laboratórios de Informática, Física e Química, Matemática e Biologia, biblioteca com dez salas de estudo, quadra e ginásio de esportes, além de sala multiuso e auditório.

Algumas das 18 salas de aula, como a de língua estrangeira, são temáticas. Por isso, são os alunos quem devem migrar de uma para a outra ao final de cada disciplina.



MARCELO PREST

Primeira unidade do projeto funciona em prédio que era de faculdade e estava desativado, em São Pedro



MARCELO PREST

Mais preparação

Lucas já está no 3º ano do ensino médio e queria ocupar o tempo livre da tarde para estudar mais.

“Quero me preparar para fazer o Enem e me formar em História”

LUCAS DE SOUZA, 18



MARCELO PREST

Expectativa

Cursando o 3º ano, Victoria espera descobrir novas formas de aprendizado.

“Eu sentia falta de matérias que poderiam ajudar no meu futuro”

VICTORIA DESSAUNE, 17

Apesar de já conhecerem a escola desde a semana passada - quando passaram por processo de acolhimento - para os estudantes o dia ainda foi de descobertas. “Está muito interessante. Acho que vão ter cursos que vão abrir oportunidades no mercado de trabalho para nós”, diz a estudante do 1º ano Débora Rodrigues, 14.

Os alunos estudarão das 7h30 às 17h. Pela manhã, estudarão disciplinas obrigatórias. À tarde, terão disciplinas diversificadas, como estudo orientado e aprofundamento de estudo, além das atividades eletivas, como: Astronomia; Política; Maquiagem; Música, Matemática e Dança, Cibercultura e Literatura e Cinema.

Uma das novas vagas preenchidas é de Marcus Samuel Burgarelli, 14. A mãe do adolescente, Edilene Firmino Burgarelli, conta que apesar de a família morar em Vila Velha, ele estudava em um internato em Colatina, mas por falta de condições financeiras, deixou a escola. Foi quando, por indicação de um amigo, o Escola Viva caiu como uma luva. “O que me chamou mais a atenção foram as aulas de robótica e a parte do esporte”, conta ele.

gazetaonline.com.br

Confira fotos e vídeo que mostram as dependências da primeira unidade do Escola Viva em Vitória.

Disciplinas extras ainda não começaram

À primeira semana de aula já teve início, mas as disciplinas eletivas - que compõem parte do currículo do programa Escola Viva - ainda não começaram. De acordo com a Sedu, ao longo da semana caberá aos alunos, junto

aos professores, definir quais disciplinas serão aplicadas.

A partir das demandas, a escola fará adequações. Um dos exemplos são as aulas de dança, que se eletivas, acontecerão em uma sala com espelhos localizada no

Ginásio Esportivo. Já as de teatro, serão feitas no auditório ou na sala de eventos.

O aluno João Paulo dos Santos Reinholz, 17, se interessou pelo projeto em função dos cursos. “Eu me matriculei por causa dos cursos de capacitação para o mer-

cado de trabalho. Estou interessado em educação administrativa”, diz. Apesar de estarem praticamente finalizados, a biblioteca e alguns laboratórios ainda não foram usados, mas a Sedu garante que ao longo da semana eles serão ocupados.



MARCELO PREST

Laboratório de Química da unidade ainda será ocupado